



Serra das Almas F1 Holding S.A.

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em
31 de dezembro de 2023 e
2022
e relatório do auditor
independente

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações do fluxo de caixa	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	14



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Serra das Almas F1 Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Serra das Almas F1 Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Serra das Almas F1 Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Serra das Almas F1 Holding S.A. e da Serra das Almas F1 Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de



Serra das Almas F1 Holding S.A.

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Serra das Almas F1 Holding S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Patrício M. Roche
Signed by: PATRÍCIO MARQUES ROCHE 9032040734
CPF: 9932040734
Signed Role: Partner
Signed Time: 14 de junho de 2024 | 12:43 BRT
O: CPB-SIAS, OJ: 0300010481410
C: BR
Issuer: AC SERASA RFB v3
ICP-Brasil

Patrício Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Serra das Almas F1 Holding S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro

(em reais, exceto se indicado de outra forma)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15	1.942.364	19	2.380.278
Títulos e valores mobiliários	5	449.424	-	27.219.127	-
Tributos a recuperar	6	-	-	501.690	2.385
Adiantamentos a fornecedores		-	-	81.571.780	-
Despesas antecipadas		1.322	1.322	2.863.721	1.322
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	-	40.638.826
		450.761	1.943.686	112.156.337	43.022.811
Não circulante					
Tributos a recuperar	6	83.947	6.157	83.947	6.157
Investimentos	7	243.018.484	129.306.898	-	-
Imobilizado	8	-	-	477.778.426	41.327.797
Intangíveis	9	-	-	54.518.933	54.518.933
Outros ativos		1.676	-	15.440	-
		243.104.107	129.313.055	532.396.746	95.852.887
Total dos ativos		243.554.868	131.256.741	644.553.083	138.875.698
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Contas a pagar	11	23.367	15.713	20.899.214	1.869.091
Tributos a recolher	10	1.046	927	1.059.279	29.940
Contas a pagar a partes relacionadas	17.1	-	-	18.731.679	5.736.374
Impostos a recolher		42.912	-	669.448	192
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	37.893.448	-
		67.325	16.640	79.253.068	7.635.597
Não circulante					
Empréstimos com partes relacionadas	17.2	-	-	321.812.472	-
		-	-	321.812.472	-
Patrimônio líquido					
Capital social	13.1	145.218.423	1.000	145.218.423	1.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.2	101.200.000	131.417.423	101.200.000	131.417.423
Prejuízos acumulados		(2.930.880)	(178.322)	(2.930.880)	(178.322)
Total do patrimônio líquido		243.487.543	131.240.101	243.487.543	131.240.101
Total do passivo e patrimônio líquido		243.554.868	131.256.741	644.553.083	138.875.698

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra das Almas F1 Holding S.A.
Demonstração do resultado do exercício
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
(em reais, exceto se indicado de outra forma)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Despesas gerais e administrativas	14	(97.624)	(53.138)	(2.327.278)	(172.734)
Equivalência patrimonial	7	(2.888.414)	(119.596)	-	-
Prejuízo operacional		(2.986.038)	(172.734)	(2.327.278)	(172.734)
Despesas financeiras	15	(7.005)	(2.923)	(44.086)	(2.923)
Receitas financeiras	15	283.397	37.080	288.254	37.080
Resultado financeiro		276.392	34.157	244.168	34.157
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.709.646)	(138.577)	(2.083.110)	(138.577)
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(42.912)	-	(669.448)	-
Prejuízo do exercício		(2.752.558)	(138.577)	(2.752.558)	(138.577)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra das Almas F1 Holding S.A.

*Demonstração do resultado abrangente
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Prejuízo do exercício	(2.752.558)	(138.577)	(2.752.558)	(138.577)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(2.752.558)</u>	<u>(138.577)</u>	<u>(2.752.558)</u>	<u>(138.577)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra das Almas F1 Holding S.A.

*Demonstração das mutações do patrimônio líquido
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)*



	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2022 (Não auditado)	1.000	145.400	(39.745)	106.655
Aumento de capital	-	131.272.023	-	131.272.023
Prejuízo do exercício	-	-	(138.577)	(138.577)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	1.000	131.417.423	(178.322)	131.240.101
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	115.000.000	-	115.000.000
Aumento de capital	145.217.423	(145.217.423)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(2.752.558)	(2.752.558)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	145.218.423	101.200.000	(2.930.880)	243.487.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serra das Almas F1 Holding S.A.

*Demonstração dos fluxos de caixa
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(2.752.558)	(138.577)	(2.752.558)	(138.577)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recurso do caixa:					
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	15	(283.397)	-	(283.397)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	42.912	-	669.448	-
Resultado de equivalência patrimonial	7	2.888.414	119.596	-	-
		(104.629)	(18.981)	(2.366.507)	(138.577)
Variações dos ativos e passivos operacionais					
Adiantamentos a fornecedores		-	-	(81.571.780)	-
Despesas antecipadas		-	(537)	(2.862.399)	(537)
Tributos a recuperar	6	(77.790)	(6.157)	(577.095)	(8.480)
Outros ativos		(1.676)	-	(15.440)	-
Tributos a recolher	10	119	647	1.029.339	28.839
Contas a pagar	11	7.654	(843)	(1.779.016)	1.843.303
Contas a pagar a partes relacionadas	17.1	-	-	12.995.305	5.736.374
		(71.693)	(6.890)	(72.781.086)	7.599.499
Caixa gerado pelas operações					
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(192)	(4.301)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(176.322)	(25.871)	(75.147.785)	7.456.621
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Pagamentos na aquisição de imobilizado		-	2.186	(326.896.601)	(81.958.944)
Pagamentos na aquisição de intangível	9	-	-	-	(54.518.933)
Aporte de capital nas investidas	7	(116.600.000)	(129.322.022)	-	-
Aplicações (resgates) em títulos e valores mobiliários		(166.027)	-	(24.901.038)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(116.766.027)	(129.319.836)	(351.797.639)	(136.477.877)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos obtidos de partes relacionadas	17.2	-	-	309.565.165	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		115.000.000	131.272.023	115.000.000	131.272.023
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		115.000.000	131.272.023	424.565.165	131.272.023
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(1.942.349)	1.926.316	(2.380.259)	2.250.767
Variação do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		1.942.364	16.048	2.380.278	129.511
No final do exercício	15	1.942.364	1.942.364	19	2.380.278
		(1.942.349)	1.926.316	(2.380.259)	2.250.767

Serra das Almas F1 Holding S.A.

*Demonstração dos fluxos de caixa
dos exercícios encerrados em 31 de dezembro
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*

**Informações suplementares sobre transações que não envolvem caixa**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
<u>Resultado financeiro capitalizado:</u>					
Resultado com instrumentos derivativos	12	-	-	78.532.274	40.638.827
Provisão de juros - partes relacionadas	17.2	-	-	12.247.307	-
Rendimentos de títulos e valores mobiliários		-	-	(2.037.692)	-
Outras despesas financeiras		-	-	3.000	-
<u>Outras transações:</u>					
Aquisição de imobilizado	11	-	-	20.809.139	1.786.672

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Serra das Almas F1 Holding S.A. (“Companhia”), constituída por sua única controladora, a EDF EN DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA, é uma Sociedade anônima de capital fechado, regularmente constituída, regida pelas normas da Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/1976), com sede e principal estabelecimento na Avenida Almirante Barroso, 00052, sala 1801 e 1802, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20.031-918, constituída em 27 de novembro de 2019. Seu acionista controlador final é a EDF Renouvelables S.A., sociedade devidamente constituída de acordo com as leis da República Francesa, com sede em Coeur Défense, Tour B, 100, Esplanade du Général de Gaulle, 92932 Paris, la Défense Cedex.

A Companhia tem os propósitos definidos em seu objeto social de participação no capital de outras sociedades, no país ou no exterior, como sócia ou acionista.

Importante citar ainda que os investidores da Companhia garantem a injeção de capital para manutenção de suas atividades e liquidação de suas obrigações.

O projeto está atualmente em fase de construção e possui uma previsão de entrada em operação comercial total até maio de 2025.

1.1 Da autorização para operação

O projeto Serra das Almas fase 1 compõe a primeira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase 1, está localizada no município de Urandi – BA e a autorização para exploração foi adquirida através de Outorga, realizado pela ANEEL.

O projeto está constituído pela Holding e seis companhias: Parque Eólico Serra das Almas I S.A. (“Almas I”), Parque Eólico Serra das Almas II S.A. (“Almas II”), Parque Eólico Serra das Almas III S.A. (“Almas III”), Parque Eólico Serra das Almas IV S.A. (“Almas IV”), Parque Eólico Serra das Almas V S.A. (“Almas V”), Parque Eólico Serra das Almas VI S.A. (“Almas VI”), que representam os parques eólicos do complexo.

O Complexo Eólico Serra das Almas Fase 1, localizado no município de Urandi-BA tem o compromisso de implantar e explorar o sistema de interesse restrito da central geradora, compartilhado pelas Serra das Almas I a VI, constituído de uma subestação coletora de 230/34,5 KV junto à usina, 2x150MVA, e uma linha de transmissão em 230 kV, em circuito duplo, de aproximadamente 22km (vinte e dois quilômetros), de extensão, conectando-a à subestação seccionadora 500/230kV – 1x660MVA SE Serra das Almas I). A SE Serra das Almas I seccionará o circuito 1 da LT 500kV Igaporã III – Janaúba 3 sob responsabilidade da Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. Abaixo detalhamento dos projetos:

Contrato / Leilão	Outorga	Data da publicação	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)
EOL SERRA DAS ALMAS I	REA 8.849	26/05/2020	35 anos	9	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS II	REA 8.850	26/05/2020	35 anos	10	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS III	REA 8.851	26/05/2020	35 anos	9	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS IV	REA 8.852	26/05/2020	35 anos	10	4,5

EOL SERRA DAS ALMAS V	REA 8.853	26/05/2020	35 anos	10	4,5
EOL SERRA DAS ALMAS VI	REA 8.854	26/05/2020	35 anos	10	4,5

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 14 de junho de 2024.

2.2 Continuidade operacional

A Companhia auferiu prejuízo no montante de R\$ 2.752.558 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (prejuízo de R\$ 138.577 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022), e, nessa data, o ativo circulante consolidado excede o passivo circulante consolidado em R\$ 32.903.269, em comparação ao excedente de R\$ 35.387.214 em 31 de dezembro de 2022.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que os prejuízos são esperados uma vez que os parques estão ainda em fase pré-operacional e entende que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, conforme CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 18.

2.4 Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores, adiantamento a fornecedores, despesas antecipadas, transações com partes relacionadas, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

A classificação da mensuração do valor justo está apresentada na Nota 18.

2.5 Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar seus retornos.

A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

(a) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em suas controladas são contabilizados através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem:

Empresas constituídas	Participação
Parque Eólico Serra das Almas I S/A	100%
Parque Eólico Serra das Almas II S/A	100%
Parque Eólico Serra das Almas III S/A	100%
Parque Eólico Serra das Almas IV S/A	100%
Parque Eólico Serra das Almas V S/A	100%
Parque Eólico Serra das Almas VI S/A	100%

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações com controladas e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre as companhias são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.6 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e apresentação da Companhia.

2.7 Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, estão contempladas a seguir:

Estimativa	Nota Explicativa
Valor justo dos instrumentos financeiros	3.1
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	3.5
Capitalização de custos no ativo imobilizado	3.5
Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração e de vida útil indefinida	3.7

2.8 Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; e
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes pela Companhia e suas controladas. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os passivos fiscais diferidos são classificados no passivo não circulante.

3 Resumo das políticas contábeis materiais e práticas contábeis

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício corrente e comparativo apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

(a) Ativos financeiros

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Para fins de mensuração subsequente, o Grupo classifica os ativos financeiros nas categorias abaixo:

- Ativos financeiros ao custo amortizado; e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

i. Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável (vide nota 3.7). Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem adiantamentos a fornecedores, despesas antecipadas e caixa e equivalentes de caixa.

ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

iii. Desreconhecimento

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme evidenciado na nota 12.

(b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com partes relacionadas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, quando aplicável.

i. Hedge

Um objeto de hedge pode ser um ativo ou passivo reconhecido, um compromisso firme não reconhecido, uma transação prevista e altamente provável ou um investimento líquido em operação no exterior. A contabilidade de hedge reconhece os efeitos de compensação no resultado das alterações nos valores justos do instrumento de hedge e do item protegido.

ii. Hedges de fluxo de caixa

A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco da taxa de câmbio, utilizando a contabilização de hedge (hedge accounting). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, todos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

3.3 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, referem-se a investimentos financeiros que não são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, ainda que possuam opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a fundos de investimento e aplicações pós-fixadas e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI). As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

3.4 Investimento em controladas

O investimento em controladas (Parque Eólico Serra das Almas I S.A, Parque Eólico Serra das Almas II S.A, Parque Eólico Serra das Almas III S.A, Parque Eólico Serra das Almas IV S.A, Parque Eólico Serra das Almas V S.A, Parque Eólico Serra das Almas VI S.A) é avaliado pelo método de equivalência patrimonial das informações financeiras individuais.

As mudanças na participação relativa da controladora sobre a controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários), e não resultado ou no resultado abrangente. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas suas participações relativa nas controladas.

3.5 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A Depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas

úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com a política interna global do grupo, que na avaliação da Administração melhor representa a vida útil dos bens. A Administração avalia ainda, os prazos de autorização dos parques em face das taxas contidas na política, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que os prazos de concessão dos parques eólicos não sejam inferiores à vida útil remanescente dos equipamentos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. A depreciação do ativo imobilizado não ultrapassa o período de autorização dos parques.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado.

A Companhia se encontra em período de construção, e a depreciação de seus imobilizados está atrelada a entrada em operação comercial de suas controladas. Neste período de construção, os custos inerentes ao processo de construção dos projetos são capitalizados em seu imobilizado quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros e quando tais custos possam ser mensurados com confiança. Os custos que não são elegíveis para capitalização foram reconhecidos como despesa no exercício, conforme incorridos.

3.6 Ativo intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A amortização é reconhecida no resultado. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

(a) Gastos com projetos eólicos

Os gastos com desenvolvimentos de projetos eólicos são reconhecidos como ativos intangíveis a partir da fase de desenvolvimento desde que cumpram com os requisitos definidos no CPC 04 (R1).

Os gastos com projetos eólicos compreendem as licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários dentre outras autorizações e gastos pertinentes aos projetos eólicos. Tais gastos são transferidos para o imobilizado quando a entrada em operação do parque e início de amortização.

3.7 Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

(a) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A abordagem utilizada pela Companhia para cálculo da perda de crédito esperada é a simplificada. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou perdas relacionadas a ativos financeiros.

(b) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa

de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

A Companhia não identificou indicadores de redução ao valor recuperável de seus ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2023.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

A Companhia optou por apresentar os juros de empréstimos como atividade de financiamentos nos seus fluxos de caixa, conforme permitido pelo CPC 03 (R2).

3.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.10 Contas a pagar

O contas a pagar é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

3.11 Resultados financeiros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre as aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado a partir do momento que as SPEs entram em operação comercial.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, resultado com instrumentos financeiros derivativos, variações cambiais, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos a partir do momento que as SPEs entram em operação comercial.

Durante o período de construção dos parques, o resultado financeiro elegível à capitalização é capitalizado e integrado ao imobilizado do projeto.

3.12 Tributos

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos, que são apresentados de forma segregada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia está sujeita ao regime do lucro real, enquanto as empresas operacionais (controladas) estão sujeitas ao lucro presumido (regime de caixa) de apuração dos tributos sobre o resultado.

(a) Lucro presumido

As controladas que são classificadas no lucro presumido têm a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social determinada mediante a aplicação da alíquota de presunção sobre a receita bruta, sendo 8% para IRPJ e 12% para CSLL, acrescida das demais receitas. Após a formação da base de cálculo, é aplicada a alíquota do IRPJ de 15%, e para a parcela da base que exceder R\$ 60 no trimestre terá a aplicação de 10% de adicional. Para contribuição social a alíquota aplicada sobre a base de cálculo é de 9%.

(b) Lucro real

A Companhia tem o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(c) Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

(d) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos.

3.13 Questões climáticas

A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos no grupo devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras.

Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Companhia está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. Os itens e considerações mais diretamente afetados pelas questões climáticas são:

- Vida útil de propriedade, planta e equipamento: Ao revisar os valores residuais e as vidas úteis esperadas dos ativos, a Companhia considera questões climáticas, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas que podem restringir o uso de ativos ou exigir despesas de capital significativas.

- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: O valor em uso pode ser afetado de várias maneiras diferentes pelo risco de transição, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas e mudanças na demanda. Mesmo que a Companhia tenha concluído que nenhuma premissa relacionada às mudanças climáticas seja uma premissa-chave para o teste de impairment de 2023, a Companhia considerou expectativas de aumento nos custos de emissões, aumento na demanda por energia vendida pela unidade geradora de caixa e aumento de custos devido a requisitos mais rígidos de reciclagem nas projeções de fluxo de caixa ao avaliar os valores em uso.

3.14 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

(a) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e aplicáveis

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o International Accounting Standards Board (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões das normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo IASB e pelo CPC estão demonstrados a seguir:

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição da alteração</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações CPC 32 (IAS 12)	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	01/01/2023
Alterações CPC 23 (IAS 8)	Definição de estimativa contábil	01/01/2023
Alterações CPC 26 (IAS 1)	Divulgação de políticas contábeis materiais	01/01/2023
Alterações CPC 50 (IFRS 17)	Substituição ao IFRS 4 Contratos de Seguro	01/01/2023

i. IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação

e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11).

ii. Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

iii. Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis.

iv. Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

v. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre *Base Erosion and profit shifting - BEPS*. A Companhia não identificou impactos materiais nas suas demonstrações financeiras quanto às aplicações das alterações normativas detalhadas acima.

(b) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatária:

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1)	Efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade	01/01/2024
Alterações CPC 26 (R1)	Especificação os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante e exigência de divulgação do direito da entidade de adiar a liquidação de um contrato de empréstimo de longo prazo que possui <i>covenants</i> futuros dentro de 12 meses atrelados a esse direito.	01/01/2024

Alterações CPC 06 (R2)	Especificação dos requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta.	01/01/2024
IFRS 18	Substituição ao IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e orientação quanto às divulgações da demonstração de resultado do exercício e indicadores de desempenho econômico. Ainda não há uma equivalência à norma em BRGAAP.	01/01/2027

Não é esperado pela Administração, em sua análise preliminar, que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Bancos	15	1.942.364	19	2.380.278
Total	15	1.942.364	19	2.380.278

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na Nota 18.

5 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Títulos e valores mobiliários	449.424	-	27.219.127	-
	449.424	-	27.219.127	-

Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento, títulos CDB renda fixa e Contas garantias, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2023 de 100% sobre o DI CETIP ("CDI") rentabilidade do FIC Soberano DI Santander.

6 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Circulante				
IRRF	-	-	501.690	2.385
	-	-	501.690	2.385
Não Circulante				
IRRF	83.947	6.157	83.947	6.157
	83.947	6.157	83.947	6.157
Total	83.947	6.157	585.637	8.542

Os créditos fiscais acima, em sua maioria, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira não utilizados, no qual foi constituído saldo negativo da Companhia e estão acrescidos da taxa de juros SELIC, podendo ser utilizados para pagamento de qualquer tributo administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

7 Investimentos

A Companhia possui o controle integral de todas as suas controladas (ver Nota 2.5 (a)).

	2023						Total
	Serra I	Serra II	Serra III	Serra IV	Serra V	Serra VI	
Saldo em 31/12/2022 (Não auditado)	20.486.587	22.134.431	20.386.115	22.081.688	22.136.057	22.082.020	129.306.898
Equivalência patrimonial	(569.980)	(342.740)	(321.510)	(497.589)	(792.538)	(364.057)	(2.888.414)
Aporte de capital	12.350.000	10.800.000	10.300.000	57.870.000	14.030.000	11.250.000	116.600.000
Saldo em 31/12/2023	32.266.607	32.591.691	30.364.605	79.454.099	35.373.519	32.967.963	243.018.484
	2022						Total
	Serra I	Serra II	Serra III	Serra IV	Serra V	Serra VI	
Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)	17.913	17.300	17.621	17.008	17.009	17.621	104.472
Equivalência patrimonial	(16.663)	(23.206)	(16.843)	(25.657)	(16.289)	(20.938)	(119.596)
Aporte de capital	20.485.337	22.140.337	20.385.337	22.090.337	22.135.337	22.085.337	129.322.022
Saldo em 31/12/2022 (Não auditado)	20.486.587	22.134.431	20.386.115	22.081.688	22.136.057	22.082.020	129.306.898

Abaixo, apresentamos as principais informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Em 31 de dezembro de 2023					
	Serra I	Serra II	Serra III	Serra IV	Serra V	Serra VI
Ativos circulantes	3.580.842	1.715.563	3.882.012	6.693.226	91.973.602	3.860.331
Ativos não circulantes	67.675.311	74.771.506	65.495.433	147.531.327	104.901.497	71.936.045
Passivos circulantes	9.991.035	11.676.211	10.014.329	25.767.660	11.129.377	10.607.131
Passivos não circulantes	28.998.511	32.219.167	28.998.511	49.002.794	150.372.203	32.221.282
Patrimônio líquido	32.836.587	32.934.431	30.686.115	79.951.688	36.166.057	33.332.020
Resultado do exercício	(569.980)	(342.740)	(321.510)	(497.589)	(792.538)	(364.057)
	Em 31 de dezembro de 2022					
	Serra I	Serra II	Serra III	Serra IV	Serra V	Serra VI
Ativos circulantes	6.351.106	7.077.834	6.483.156	7.023.954	7.089.701	7.053.374
Ativos não circulantes	15.404.824	16.319.309	15.100.206	16.520.224	16.271.907	16.230.261
Passivos circulantes	1.269.343	1.262.712	1.197.247	1.462.490	1.225.551	1.201.615
Patrimônio líquido	20.503.250	22.157.637	20.402.958	22.107.345	22.152.346	22.102.958
Resultado	(16.663)	(23.206)	(16.843)	(25.657)	(16.289)	(20.938)

Serra das Almas F1 Holding S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



8 Imobilizado

	Saldo em 31/12/2022 (Não auditado)	Adição	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Adiantamento para aquisição de ativos	69.909.286	75.324.658	(15.987.995)	129.245.949
Instalações em construção	12.060.684	272.381.082	15.987.995	300.429.761
Capitalização do resultado financeiro (i)	(40.642.173)	88.744.889	-	48.102.716
Total	41.327.797	436.450.629	-	477.778.426
Custo	41.327.797			477.778.426
Imobilizado líquido	41.327.797			477.778.426

	2022				
	Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)	Reestruturação societária	Adição	Transferência	Saldo em 31/12/2022 (Não auditado)
Adiantamento para aquisição de ativos	-	-	69.909.286	-	69.909.286
Instalações em construção	-	2.187	12.058.497	-	12.060.684
Capitalização do resultado financeiro (i)	1.000	-	(40.643.173)	-	(40.642.173)
Total	1.000	2.187	41.324.610	-	41.327.797
Custo	1.000				41.327.797
Imobilizado líquido	1.000				41.327.797

(i) Referem-se aos custos capitalizados, com base na evidência de benefício econômico futuro, durante a fase de desenvolvimento e construção dos parques eólicos e que são necessários para colocar o ativo no local e em condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração. Foram capitalizados despesas e receitas financeiras, tais como despesas de juros, rendimentos sobre o montante captado e resultado de instrumentos derivativos para construção dos ativos.

A Companhia efetuou uma avaliação de indicativos de *impairment* para os seus ativos conforme os indicadores previstos no CPC 01 (R1) e não identificou indícios de desvalorização para os seus ativos.

Serra das Almas F1 Holding S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto se indicado de outra forma)



9 Intangível

	2023		
	Saldo em 31/12/2022 (Não auditado)	Adição	Saldo em 31/12/2023
Gastos com projetos eólicos (i)	54.518.933	-	54.518.933
Total	54.518.933	-	54.518.933
Custo	54.518.933		54.518.933
Intangível líquido	54.518.933		54.518.933
	2022		
	Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)	Adição	Saldo em 31/12/2022 (Não auditado)
Gastos com projetos eólicos (i)	-	54.518.933	54.518.933
Total	-	54.518.933	54.518.933
Custo	-		54.518.933
Intangível líquido	-		54.518.933

- (i) Os gastos com projetos eólicos compreendem licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários, dentre outras autorizações e outros gastos pertinentes aos projetos eólicos.

10 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
PIS	-	66	-	66
COFINS	32	410	32	410
Tributos retidos na fonte	1.014	451	1.059.247	29.464
	1.046	927	1.059.279	29.940

Os impostos e contribuições acima demonstrados foram liquidados no ano subsequente a cada exercício demonstrado acima.

11 Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Serviços prestados	22.974	15.713	89.682	82.419
Aquisição de imobilizado	-	-	20.809.139	1.786.672
Taxas e emolumentos	393	-	393	-
	23.367	15.713	20.899.214	1.869.091

Serra das Almas F1 Holding S/A

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*

**12 Instrumentos financeiros derivativos**

Em 04 de novembro de 2022 foi assinado o contrato para operações de derivativos entre o Banco BNP Brasil S.A. e as SPEs do complexo de Serra das Almas F1 (Hedge “NDF”), cujo vencimento da operação está para Outubro de 2024.

O objetivo desta captação é a proteção parcial de contrato com fornecedores, indexados à moeda estrangeira “EURO”, valor nocional EUR 54.176.060 e indexado à moeda estrangeira “Dólar”, valor nocional US\$ 42.981.770. Abaixo, apresentamos a movimentação desta operação:

Empresa	Saldo final em 31/12/2022 (Não auditado)	Perda	Saldo final em 31/12/2023
Parque Eólico Serra das Almas I S/A	6.306.025	(12.186.043)	(5.880.018)
Parque Eólico Serra das Almas II S/A	7.006.694	(13.540.047)	(6.533.353)
Parque Eólico Serra das Almas III S/A	6.306.025	(12.186.043)	(5.880.018)
Parque Eólico Serra das Almas IV S/A	7.006.694	(13.540.047)	(6.533.353)
Parque Eólico Serra das Almas V S/A	7.006.694	(13.540.047)	(6.533.353)
Parque Eólico Serra das Almas VI S/A	7.006.694	(13.540.047)	(6.533.353)
Saldo atualizado em 31/12/2023	40.638.826	(78.532.274)	(37.893.448)

Empresa	Saldo inicial em 01/01/2022 (Não auditado)	Ganho	Saldo final em 31/12/2022 (Não auditado)
Parque Eólico Serra das Almas I S/A	-	6.306.025	6.306.025
Parque Eólico Serra das Almas II S/A	-	7.006.694	7.006.694
Parque Eólico Serra das Almas III S/A	-	6.306.025	6.306.025
Parque Eólico Serra das Almas IV S/A	-	7.006.694	7.006.694
Parque Eólico Serra das Almas V S/A	-	7.006.694	7.006.694
Parque Eólico Serra das Almas VI S/A	-	7.006.694	7.006.694
Saldo atualizado em 31/12/2022	-	40.638.826	40.638.826

A Companhia se encontra em período de construção e os custos financeiros relacionados à contratação de Hedge, estão sendo capitalizados até a data da entrada em operação dos projetos, não figurando efeito em seu resultado.

13 Patrimônio líquido**13.1 Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 145.218.423 (R\$ 1.000 em 2022), totalmente subscrito em moeda corrente nacional, representado por 145.218.423 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	% Participação	2023	2022 (Não auditado)
Acionistas			
EDF EN do Brasil Participações Ltda.	100%	145.218.423	1.000
		145.218.423	1.000

Serra das Almas F1 Holding S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto se indicado de outra forma)



13.2 AFAC

A Companhia tem registrado em seu balanço em dezembro de 2023 um montante de R\$ 101.200.000,32 a título de AFAC de sua única controladora EDF EN para cumprimento de suas obrigações.

	%	2023	2022
	<u>Participação</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Acionistas			
EDF EN do Brasil Participações Ltda.	100%	101.200.000	131.417.423
		<u>101.200.000</u>	<u>131.417.423</u>

14 Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022 (Não auditado)</u>	<u>2023</u>	<u>2022 (Não auditado)</u>
Despesas administrativas				
Despesas legais	(938)	(9.958)	(93.836)	(9.958)
Outras despesas administrativas	-	(909)	(73.057)	(909)
	<u>(938)</u>	<u>(10.867)</u>	<u>(166.893)</u>	<u>(10.867)</u>
Impostos e taxas				
Impostos e taxas diversas	(13.683)	(1.724)	(323.700)	(1.724)
	<u>(13.683)</u>	<u>(1.724)</u>	<u>(323.700)</u>	<u>(1.724)</u>
Despesas com serviços prestados				
Honorários de contadores	(62.784)	(39.235)	(432.709)	(109.545)
Serviços de consultoria	-	-	(159.277)	-
Honorários de auditores	(14.523)	-	(101.663)	-
Honorários de advogados	(5.696)	(1.312)	(1.143.036)	(50.598)
	<u>(83.003)</u>	<u>(40.547)</u>	<u>(1.836.685)</u>	<u>(160.143)</u>
Total das despesas gerais e administrativas	<u>(97.624)</u>	<u>(53.138)</u>	<u>(2.327.278)</u>	<u>(172.734)</u>

15 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022 (Não auditado)</u>	<u>2023</u>	<u>2022 (Não auditado)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de títulos e valores mobiliários	283.397	37.080	283.397	37.080
Descontos obtidos	-	-	4.857	-
	<u>283.397</u>	<u>37.080</u>	<u>288.254</u>	<u>37.080</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1.855)	(2.057)	(26.010)	(2.057)
Despesas com IOF	(5.117)	(866)	(5.506)	(866)

Serra das Almas F1 Holding S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto se indicado de outra forma)



Juros sobre outras operações (i)	-	-	(12.537)	-
Outras despesas financeiras	(33)	-	(33)	-
	(7.005)	(2.923)	(44.086)	(2.923)
Resultado financeiro	276.392	34.157	244.168	34.157

(i) Juros e multas incorridos em pagamentos realizados em atraso.

16 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o resultado pelo lucro real e as suas controladas apuram IRPJ e CSLL pelo lucro presumido.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Prejuízo antes do imposto	(2.709.646)	-	(2.083.110)	-
Imposto calculado com base em alíquota legal (34%)	(921.280)	-	(708.257)	-
Resultados de controladas por equivalência	982.061	-	-	-
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no exercício (i)	(17.869)	-	(17.869)	-
Efeitos de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	1.395.574	-
Encargo fiscal	42.912	-	669.448	-
Despesa com IR e CS correntes	(42.912)	-	(669.448)	-
	(42.912)	-	(669.448)	-
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-1,6%	0,0%	32,1%	0,0%

Imposto por natureza

IRPJ e CSLL sobre receitas financeiras

Consolidado
2023
669.448
669.448

(i) Em 2023 a companhia não reconheceu o imposto diferido sobre o prejuízo fiscal no montante de R\$17.869.

17 Transações com partes relacionadas

Serra das Almas F1 Holding S/A

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*

**17.1 Contas a pagar**

	Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)
EDF EN do Brasil Participações Ltda. (i)	18.731.679	5.736.374
	18.731.679	5.736.374

- (i) Em 2023 era vigente o contrato de compartilhamento de custos entre a EDF EN do Brasil Participações Ltda (“EDF EN Brasil”) referente ao repasse das despesas necessárias para a gestão e administração da usina eólica. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos e indiretos, despesas administrativas e despesas de deslocamento. Os valores em aberto eram referentes às despesas de rateio da EDF EN Brasil cuja liquidação ocorreu no exercício de 2024.

17.2 Empréstimos a pagar – partes relacionadas

O contrato de empréstimo foi pactuado em R\$ (Reais), e tem seu vencimento padrão para 3 meses após a entrada em operação comercial de cada SPE. Sua atualização (taxa de juros) é realizada com base no valor do IPCA acumulado dos últimos 6 meses.

	Consolidado
	2023
EDF EN FUNDING	321.812.472
	321.812.472

Apresentamos abaixo a movimentação dos empréstimos concedido pela controladora às partes relacionadas:

Consolidado	
Saldo em 31/12/2022 (não auditado)	-
(+) Aquisição principal	309.565.165
(+) Juros capitalizado	12.247.307
Saldo em 31/12/2023	321.812.472

17.3 Remuneração do pessoal chave da Administração

Durante os exercícios de 2023 e 2022 a remuneração da Administração da Companhia foi realizada diretamente pela Controladora do grupo, EDF EN Participações Ltda. Assim sendo, não houve remuneração do pessoal chave da Administração nestes períodos.

18 Instrumentos financeiros e gestão de riscosValor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada

Serra das Almas F1 Holding S/A**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2023

(em reais, exceto se indicado de outra forma)



conforme exposto abaixo:

- Nível 1 – Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 – Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 – Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições

vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme categorias abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Ativos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	15	1.942.364	19	2.380.278
Adiantamentos a fornecedores	-	-	81.571.780	-
Despesas antecipadas	1.322	1.322	2.863.721	1.322
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Títulos e valores mobiliários	449.424	-	27.219.127	-
Instrumentos financeiros de hedge (ativo)	-	-	-	40.638.826
Instrumentos financeiros de hedge (passivo)	-	-	37.893.448	-
Passivos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Contas a pagar	23.367	15.713	20.899.214	1.869.091
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	18.731.679	5.736.374
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	321.812.472	-

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros de hedge - Os valores contábeis de títulos e valores mobiliários informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (Nota 5). Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que o contrato é celebrado e são

Serra das Almas F1 Holding S/A**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

em 31 de dezembro de 2023

(em reais, exceto se indicado de outra forma)



subsequentemente remensurados ao valor justo.

- Caixa e bancos, contas a pagar e contas a pagar partes relacionadas, dividendos a receber e a pagar, adiantamentos a fornecedores, despesas antecipadas - Decorrem diretamente das operações da Companhia sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos com partes relacionadas - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Companhia, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

18.1 Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Na data das demonstrações financeiras estavam assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Não auditado)	2023	2022 (Não auditado)
Ativos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	15	1.942.364	19	2.380.278
Adiantamentos a fornecedores	-	-	81.571.780	-
Despesas antecipadas	1.322	1.322	2.863.721	1.322
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Títulos e valores mobiliários	449.424	-	27.219.127	-
Instrumentos financeiros de hedge (ativo)	-	-	-	40.638.826

18.2 Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia tem seu passivo substancialmente indexado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e no mercado inflacionário com a correção dada pelo mesmo índice, motivo pelo qual apresentamos análise de sensibilidade da exposição no item (18.5) desta nota.

18.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia estar exposta a dificuldades em cumprir

Serra das Almas F1 Holding S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto se indicado de outra forma)



com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Companhia efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Companhia sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros, com liquidez diária, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates, de acordo com as necessidades programadas da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	Controladora			
	2023		2022 (Não auditado)	
	Até 1 ano	> 1 anos	Até 1 ano	> 1 anos
Contas a pagar	23.367	-	15.713	-
	23.367	-	15.713	-
	Consolidado			
	2023		2022 (Não auditado)	
	Até 1 ano	> 1 anos	Até 1 ano	> 1 anos
Contas a pagar	20.899.214	-	1.869.091	-
Contas a pagar a partes relacionadas	18.731.679	-	5.736.374	-
Empréstimos com partes relacionadas	-	321.812.472	-	-
	39.630.893	321.812.472	7.605.465	-

18.4 Mensuração dos instrumentos financeiros

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, empréstimos, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofreriam impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

18.5 Gestão de capital

A Companhia obtém recursos através do aporte de seus acionistas. O projeto pode contar ainda com a emissão de debêntures para compor seu portfólio de financiamento e fazer frente ao seu capital de giro e compromissos financeiros assumidos.

Análise de sensibilidade

Em virtude da oscilação histórica do real em relação às moedas estrangeiras, das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou análise de sensibilidade sobre seu principal passivo financeiro demonstrando os eventuais impactos no seu resultado ou no seu imobilizado em 2023, com base em premissas por ela adotadas. Foram definidos três cenários diferentes: Com base no IPCA médio para 2024 publicado pelo sistema de expectativas do Banco Central em 30 de dezembro de 2023, cuja valor definido foi de 3,90% a.a., sendo esta definida como cenário provável; a partir desta foram calculadas variações de 25% (possível) e 50% (remoto).

Serra das Almas F1 Holding S/A

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



Abaixo, o resultado:

Operação	Saldo em 31/12/2023	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Possível)	Cenário III (Remoto)
Passivos financeiros					
Green Bond SDA I	28.998.512	IPCA	1.850.747	2.313.433	2.776.120
Green Bond SDA II	32.219.167	IPCA	2.056.298	2.570.373	3.084.447
Green Bond SDA III	28.998.512	IPCA	1.850.747	2.313.433	2.776.120
Green Bond SDA IV	49.002.794	IPCA	3.114.652	3.893.315	4.671.978
Green Bond SDA V	150.372.203	IPCA	9.213.632	11.517.040	13.820.448
Green Bond SDA VI	32.221.282	IPCA	9.213.632	11.517.040	13.820.448
Total	321.812.470		27.299.707	34.124.634	40.949.560

19 Compromissos assumidos

19.1 Compromissos com fornecedores

A Companhia possui contratos assinados para fornecimento de equipamentos para o ano de 2024, celebrados substancialmente em reais, cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

	2024
WTG – Fornecimento de turbinas	875.012.249
Electrical – Serviços de instalação e montagem elétrica	210.861.921
Civil – Serviços de Construção	179.205.334
	1.265.079.504

20 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A Companhia possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

Seguro Riscos de Engenharia

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Riscos de Engenharia e Condições

Especiais de Obras Civas em Construção e/ou Instalação e Montagem e/ou Condições Particulares, que fazem parte integrante e inseparável da Apólice. A importância segurada é de R\$ 2.045.772.044, tendo como vigência o período de 31 de janeiro de 2023 a 29 de novembro de 2025.

Coberturas

Importâncias seguradas

Obras Civas em Construção, Instalação e Montagem, Condições Particulares

R\$ 2.045.772.044

Seguro Responsabilidade Civil Geral

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral global, em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice. A importância segurada é de R\$ 94.179.245 tendo como vigência o período de 30 de junho de 2023 a 30 de junho de 2024.

Serra das Almas F1 Holding S/A

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023
(em reais, exceto se indicado de outra forma)*



Coberturas

Importâncias seguradas

Empregador, Companhia concessionária ou não de serviços públicos - energia, responsabilidade civil

Cruzada, poluição súbita e acidental

R\$ 94.179.245

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 76943AEBF8A34B6FABD0526EA10D1488
 Assunto: Complete com o DocuSign: DF e relatório do auditor SDA F1 Holding.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 36
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Maria Moreira
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 maria.moreira@pwc.com
 Endereço IP: 134.238.160.200

Rastreamento de registros

Status: Original 14 de junho de 2024 11:21	Portador: Maria Moreira maria.moreira@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 14 de junho de 2024 12:50	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Patricio Marques Roche
 patricio.roche@pwc.com
 Sócio
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
 Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5
 CPF do signatário: 99300540734
 Cargo do Signatário: Partner

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:

 AA780542972D492...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo
 Usando endereço IP: 18.231.224.27

Registro de hora e data

Enviado: 14 de junho de 2024 | 11:25
 Visualizado: 14 de junho de 2024 | 12:48
 Assinado: 14 de junho de 2024 | 12:49

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
---	-------------------	--------------------------------

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
-------------------------------------	---------------	--------------------------------

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
------------------------------------	---------------	--------------------------------

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
--	---------------	--------------------------------

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
--	---------------	--------------------------------

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
-------------------------	---------------	--------------------------------

Bruno Monteiro
 bruno.monteiro@pwc.com
 PwC BR

Copiado

Enviado: 14 de junho de 2024 | 11:25

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Maria Moreira maria.moreira@pwc.com Manager PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 14 de junho de 2024 12:50 Visualizado: 14 de junho de 2024 12:50 Assinado: 14 de junho de 2024 12:50
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através do DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	14 de junho de 2024 11:25
Entrega certificada	Segurança verificada	14 de junho de 2024 12:48
Assinatura concluída	Segurança verificada	14 de junho de 2024 12:49
Concluído	Segurança verificada	14 de junho de 2024 12:49

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------